Plano Diretor
de Logística Sustentável

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2025

CRCGO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE GOIÁS

Presidente
Sucena Hummel

Superintendente
Rafael Medrado Linhares

Equipe Técnica Responsável
Vitor Daniel Carvalho Arruda
Deivid de Oliveira Martins

Colaboração
Departamento de Comunicação
Departamento de Governança (assessoria executiva)

Revisão
Deivid de Oliveira Martins
Rafael Medrado Linhares
Kamilla Lemes Gonzaga

Projeto Gráfico e Diagramação
André Lemes

CRCGO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE GOIÁS

SUMÁRIO

Apresentação 04
Introdução 05
Diretrizes Estratégicas 06
Metodologia de Elaboração 07
Diagnóstico Atual 08
Consumo de Papel 10
Consumo de Copos 10
Consumo de Papel Toalha 10
Consumo de Água 13
Consumo de Energia 14
Responsabilidade social e ambiental 16
Projeto Tampinha Legal 16
Imposto de Renda Solidário 17
Governança 18
Qualidade de vida no trabalho 19
Ginástica Laboral 19
Palestra sobre Saúde Mental 19
Compras e contratações sustentáveis 20
Viagens e passagens 20
Emissão de Passagens 20
Conclusão 21

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO) é um instrumento estratégico elaborado para promover práticas de logística sustentável na organização. Seu propósito principal é orientar e direcionar as atividades do CRCGO para tornar suas operações logísticas mais eficientes, econômicas e ambientalmente responsáveis.

Compreendendo desde a aquisição de insumos até a entrega de produtos ou serviços, o PLS abrange todas as facetas das operações logísticas do CRCGO. Seu objetivo fundamental é reduzir o impacto ambiental das atividades logísticas, enquanto busca simultaneamente otimizar processos, minimizar custos e fortalecer a responsabilidade social da organização.

Ao seguir as diretrizes delineadas no PLS, o CRCGO não apenas se compromete com a sustentabilidade ambiental, mas também pode melhorar sua eficiência operacional, reduzir desperdícios e, consequentemente, melhorar sua imagem perante a comunidade, clientes e demais partes interessadas.

INTRODUÇÃO

O Plano de Logística Sustentável (PLS) do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO) é cuidadosamente concebido para estar alinhado à visão estratégica delineada no Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRC, conforme estabelecido pela Resolução CFC nº 1.543, de 16 de agosto de 2018. Essa visão aspira que o Sistema CFC/CRC seja reconhecido como uma entidade profissional ativamente engajada no desenvolvimento sustentável do país, contribuindo significativamente para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público.

Atualmente, o CRCGO dispõe da Comissão Permanente de Gestão do Plano de O Plano de Logística Sustentável (PLS) do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO) é cuidadosamente concebido para estar alinhado à visão estratégica delineada no Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRC, conforme estabelecido pela Resolução CFC nº 1.543, de 16 de agosto de 2018. Essa visão aspira que o Sistema CFC/CRC seja reconhecido como uma entidade profissional ativamente engajada no desenvolvimento sustentável do país, contribuindo significativamente para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público.

Nesse contexto, o PLS foi concebido com o objetivo de não apenas implementar, mas também aprimorar continuamente práticas sustentáveis dentro da estrutura e operações do CRCGO. Isso implica em adotar medidas que não só promovam a eficiência operacional, mas também reduzam o impacto ambiental das atividades realizadas pela entidade.

É importante destacar que o PLS do CRCGO está em consonância com as diretrizes estabelecidas em diversas legislações federais, tais como a Lei nº 8.666/1993 (que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública), a Lei nº 12.187/2009 (que institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima), a Lei nº 12.305/2010 (que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos) e a Lei nº 12.349/2010 (que dispõe sobre a Política de Mobilidade Urbana).

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Segundo o Art. 4º, do Decreto n.º 7.746/2012 (BRASIL, 2012a), que estabelece critérios para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável, são diretrizes de sustentabilidade, entre outras:

1. Menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água.
2. Preferência por materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local.
3. Maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia.
4. Maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local.
5. Maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra.
6. Uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais.
7. Origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados nos bens, serviços e obras.

Diretriz Geral: Promover o uso racional de recursos naturais e financeiros, a proteção ambiental, a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável na execução das atividades do CRCGO, definindo ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento adotando práticas de sustentabilidade que objetivam a eficiência do gasto e o aperfeiçoamento de processos de trabalho.

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

De elaboração O CRCGO como integrante do sistema CFC/CRCs e com a intenção de manter uma coerência entre os planos elaborados entre os Conselhos, baseou-se no modelo implantado pelo CFC, que por sua vez visou atender os temas propostos pela Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), programa do Ministério do Meio Ambiente (MMA). O PLS foi elaborado também em conformidade com o Decreto n.º 7.746/2012 e IN n.º 10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.

Para elaboração e implantação do PLS está prevista a utilização de recursos financeiros, humanos, instrumentais, entre outros.

É importante ressaltar que as metas que envolvem percentuais de redução da utilização de materiais ou serviços previstas por este plano, terá como parâmetro as definições e metas sempre apresentadas pela gestão, sendo assim a competência ao cumprimento pelas determinações, todos os departamentos do Regional. As instalações do CRCGO deverão ser acompanhadas pelos respectivos envolvidos e definidos pela administração direta.

DIAGNÓSTICO ATUAL

1. Separação de resíduos por meio de lixeiras seletivas, visando assegurar o correto descarte dos lixos produzidos pelos funcionários e visitantes no CRCGO.
2. Campanhas educativas para adoção de ações de conscientização na correta utilização das lixeiras seletivas.
3. Campanha de arrecadação de tampinhas de plástico entre os funcionários e profissionais.
4. Distribuição de canecas e garrafas individuais e reutilizáveis aos funcionários do CRCGO.
5. Adoção do Sistema Eletrônico da informação (SEI) na abertura e tramitação de todos os processos.
6. Campanhas educativas para conscientização na redução de impressões.
7. Reforma dos bens da sala de treinamento, preservando a estrutura dos mesmos.
8. Retirada dos copos descartáveis dos ambientes, visando a consciência da utilização de garrafinhas.
9. Retirada do açúcar do café na hora de fazer, deixando disponível para cada funcionário decidir se quer com ou sem, e assim adoçar como seu gosto.

Lixeiras seletivas

Canecas e garrafas individuais para os funcionários

Secadores elétricos

Consumo de Papel

Em 2025, o consumo de papel é um dos principais focos de redução. As metas incluem a diminuição das impressões, bem como a adoção de documentos eletrônicos.

Ações:

- Implementação do sistema SEI para a gestão de processos digitais.
- Campanhas educativas sobre a redução de impressões.
- Incentivo ao uso de documentos digitais e e-mails.

Consumo de Copos

O uso de copos descartáveis é uma prática que vem sendo progressivamente substituída por soluções sustentáveis, como garrafas e canecas reutilizáveis.

Ações:

- Distribuição de garrafas e canecas reutilizáveis para os funcionários.
- Implementação de lixeiras seletivas para garantir o descarte correto de resíduos.

Consumo de Papel Toalha

O monitoramento do consumo de papel toalha integra as ações do Plano Diretor de Logística Sustentável do CRCGO, tendo como objetivo acompanhar a utilização de insumos descartáveis nos ambientes institucionais e estimular práticas de consumo consciente. O acompanhamento histórico permite avaliar tendências de uso, identificar oportunidades de melhoria e orientar ações de conscientização voltadas à redução de resíduos.

Ano	Consumo de Papel Toalha (folhas)
2022	209.000
2023	262.000
2024	338.000
2025	184.000

Histórico de Consumo 2022

Resmas Consumidas	2022 **402**
Copos Consumidos	2022 **40.500 mil**
Impressões em preto	2022 **98.487**
Impressões coloridas	2022 **8.294**

Histórico de Consumo 2023

Resmas Consumidas	2023 **189**
Copos Consumidos	2023 **30mil**
Impressões em preto	2023 **94.440**
Impressões coloridas	2023 **12.778**

Histórico de Consumo 2024

Resmas Consumidas	2024 **373**
Copos Consumidos	2024 **27.500**
Impressões em preto	2024 **51.500**
Impressões coloridas	2024 **7.164**

Histórico de Consumo 2025

Resmas Consumidas	2025 **252**
Copos Consumidos	2025 **32.500**
Impressões em preto	2025 **109.072**
Impressões coloridas	2025 **7.767**

Análise do Consumo

A análise dos dados evidencia um crescimento gradual no consumo de papel toalha entre os anos de 2022 e 2024. Em 2022, foram consumidas aproximadamente 209 mil folhas, número que passou para 262 mil folhas em 2023, representando um aumento relacionado principalmente à retomada mais intensa das atividades presenciais, maior circulação de colaboradores, conselheiros e visitantes nas dependências do Conselho, bem como à ampliação do uso das instalações institucionais.

Em 2024, observou-se um novo crescimento, atingindo 338 mil folhas consumidas. Esse aumento está associado ao pleno funcionamento das atividades institucionais e ao maior fluxo de pessoas no edifício, refletindo o fortalecimento das ações e eventos promovidos pelo CRCGO. É importante destacar que o aumento do consumo nesse período não necessariamente representa um cenário negativo, pois vem indicar maior utilização da estrutura institucional, ampliação de serviços prestados e intensificação das atividades administrativas.

Entretanto, a partir da análise das práticas de sustentabilidade implementadas, verifica-se um resultado bastante positivo em 2025, quando o consumo foi reduzido para 184 mil folhas, representando uma queda significativa em relação ao ano anterior. Entre os fatores que contribuíram para essa redução destaca-se a instalação de secadores elétricos de mãos nos banheiros, medida implantada entre 2023 e 2024, que passou a oferecer uma alternativa ao uso do papel toalha. A presença desse equipamento tende a estimular o uso de soluções mais sustentáveis e reduzir gradativamente a dependência de materiais descartáveis.

Além disso, campanhas internas de conscientização sobre o uso responsável de recursos e a cultura organizacional voltada à sustentabilidade também contribuem para a mudança de comportamento dos usuários das instalações.

Consumo de água

O CRCGO implementou diversas ações para reduzir o consumo de água, como campanhas de conscientização, e nos banheiros a implantação de secadores de mão.

CONSUMO DE ÁGUA		CONSUMO DE ÁGUA		CONSUMO DE ÁGUA		CONSUMO DE ÁGUA	
2022		2023		2024		2025	
Mês	M³	Mês	M³	Mês	M³	Mês	M³
JAN	66	JAN	46	JAN	25	JAN	34
FEV	31	FEV	49	FEV	39	FEV	54
MAR	62	MAR	57	MAR	39	MAR	64
ABR	24	ABR	49	ABR	42	ABR	59
MAI	77	MAI	51	MAI	37	MAI	49
JUN	33	JUN	56	JUN	40	JUN	49
JUL	92	JUL	79	JUL	119	JUL	46
AGO	88	AGO	80	AGO	121	AGO	53
SET	69	SET	114	SET	69	SET	58
OUT	43	OUT	47	OUT	82	OUT	70
NOV	59	NOV	58	NOV	64	NOV	70
DEZ	44	DEZ	39	DEZ	97	DEZ	49
TOTAL	688		725		774		655

Ações:

- Sensibilização sobre o uso consciente de água.
- Instalação de dispositivos secadores de mão nos banheiros.
- Substituição de torneiras e equipamentos para reduzir o desperdício.

Consumo de Energia

O consumo de energia elétrica também é uma prioridade, e a meta é reduzir o uso de recursos energéticos, principalmente no contexto de crise hídrica e aumento do consumo devido ao uso de sistemas eletrônicos.

CONSUMO DE ENERGIA			CONSUMO DE ENERGIA			CONSUMO DE ENERGIA			CONSUMO DE ENERGIA		
2022			2023			2024			2025		
Mês	kwh Ponta	kwh Fora da Ponta	Mês	kwh Ponta	kwh Fora da Ponta	Mês	Kwh Ponta	Kwh Fora da Ponta	Mês	Kwh Ponta	Kwh Fora da Ponta
JAN	337,08	7069,42	JAN	396,1	8167,2	JAN	468,7	9750,82	JAN	489,32	9855,37
FEV	332,28	8147,21	FEV	349,28	8247,15	FEV	398,67	6821,88	FEV	441,1	9440,25
MAR	311,78	7318,5	MAR	459,54	9252,67	MAR	418,38	7306,2	MAR	539,83	10058,3
ABR	359	10504,2	ABR	441,15	7209,33	ABR	492,52	8336,32	ABR	492,01	9684,71
MAI	476,01	8925,18	MAI	410,77	6826,5	MAI	400,76	7106,32	MAI	395,56	7741,31
JUN	375,96	6549,75	JUN	313,01	5090,66	JUN	280,27	3331,76	JUN	404,16	5701,05
JUL	492,07	6248,4	JUL	322,04	5880,93	JUL	572,7	5029,16	JUL	435,65	5493,48
AGO	463,21	7556,81	AGO	671,1	8791,42	AGO	491,2	6608,17	AGO	721,7	7887,37
SET	401,64	9298,8	SET	510,57	10847,06	SET	773,07	12819,67	SET	826,89	10671,5
OUT	531,28	11003,9	OUT	622,88	13157,92	OUT	751,83	12853,5	OUT	1441,4	14008,2
NOV	358,37	8534,66	NOV	718,45	13259,4	NOV	591,7	10307,4	NOV	894,68	11897,2
DEZ	337,08	7069,42	DEZ	555,97	9620,13	DEZ	887,62	9274,2	DEZ	953,94	8577,71
TOTAL	2092	43464		5770,86	106350,4		6527	99545,4		8036	111016

Ações:

- Troca de lâmpadas por mais eficiente e econômicas.
- Implementação de práticas de eficiência energética no ambiente de trabalho.

Pontos Positivos Observados

Entre os aspectos positivos identificados no período analisado, destacam-se:

- A redução expressiva do consumo em 2025, indicando que as ações implementadas começaram a produzir resultados concretos;
- A adoção de tecnologias sustentáveis, como os secadores de mãos, que auxiliam na diminuição do uso de insumos descartáveis;
- O monitoramento contínuo dos indicadores de consumo, permitindo avaliar tendências e orientar decisões administrativas.

Perspectivas e Meta para 2026

Como estratégia de aprimoramento contínuo das práticas sustentáveis, será mantida a ampliação das ações de conscientização sobre o uso racional de papel toalha, reforçando a utilização dos secadores de mãos instalados nos sanitários e estimulando hábitos de consumo responsável entre colaboradores e visitantes.

Para 2026, estabelece-se como meta institucional reduzir ainda mais o consumo anual de papel toalha, buscando manter o consumo abaixo de 170 mil folhas, sem comprometer as condições adequadas de higiene e conforto dos usuários das instalações.

A consolidação dessas práticas contribuirá para o fortalecimento da política de sustentabilidade do CRCGO, promovendo a redução de resíduos, a racionalização de recursos e o alinhamento da instituição às boas práticas de gestão ambiental no setor público.

Análise Crítica

O acompanhamento do consumo de recursos, como água, energia e papel, demonstrou progressos significativos em 2024, mas ainda há desafios a serem enfrentados. O CRCGO mantém um compromisso com a sustentabilidade, buscando integrar tecnologias mais eficientes, com foco em redução de custos e impacto ambiental.

Água:

O aumento do consumo de água de 2023 para 2024 é uma questão que requer atenção por parte do CRCGO. Embora as razões possam variar, é fundamental examinar de perto os padrões de consumo para identificar Embora tenha ocorrido um aumento no consumo de 2023 para 2024, a implementação de medidas de controle de desperdício será essencial para alcançar as metas de redução de 2025.

Energia:

O aumento no consumo de energia reflete o crescimento das operações. Será necessário buscar alternativas de fontes renováveis e implementar novas práticas de eficiência energética.

Responsabilidade social e ambiental

No âmbito da Responsabilidade Social e Ambiental, CRCGO assume um compromisso sólido com a comunidade e o meio ambiente, por meio de uma série de projetos e iniciativas que visam fazer a diferença de maneira positiva. Entre esses projetos, destacam-se o Projeto Tampinha Legal e o Imposto de Renda Solidário. Essas iniciativas refletem o comprometimento do CRCGO em contribuir para o bem-estar da sociedade e para a preservação do meio ambiente.

Projeto Tampinha Legal

Na intenção de firmar parceria e nos tornar ponto de coleta de tampinhas plásticas, a fim de participar do projeto Tampinha Legal, o CRCGO firmou o termo de colaboração, por meio do ofício 113/2023, junto ao Centro Espírita O Consolador. O projeto é uma iniciativa de grande importância, inserindo o Conselho em um dos maiores programas socioambientais de caráter educativo em economia circular de transformação do plástico na América Latina.

Por meio do Tampinha Legal, o CRCGO participa ativamente da coleta e reciclagem de tampinhas plásticas, contribuindo para a redução do impacto ambiental desses resíduos. Após a arrecadação das tampinhas, o material passa por um processo de segregação e limpeza, sendo posteriormente transformado em novos itens de utilidade, seguindo os princípios da economia circular.

O CRCGO disponibiliza pontos de coleta para que colaboradores, parceiros e a comunidade em geral possam depositar suas tampinhas plásticas. Desde o início do projeto, o CRCGO já arrecadou e doou 227,79 quilogramas de tampinhas plásticas, demonstrando o engajamento e a contribuição significativa da entidade para com esse projeto ambiental.

Imposto de Renda Solidário

O projeto Imposto de Renda Solidário visa incentivar os contribuintes a destinarem parte do seu imposto de renda para projetos sociais voltados para crianças, adolescentes e idosos. Em 2025, os resultados desse projeto foram notáveis, com Goiás arrecadando mais de R$19,9 milhões para os fundos da criança, adolescente e idosos. Esse valor representou um aumento significativo de 5,44% em comparação com o ano de 2024, estabelecendo Goiás como o sexto Estado que mais mobilizou contribuintes a apoiar projetos sociais por meio das doações na Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física em todo o país.

O sucesso do Imposto de Renda Solidário também pode ser atribuído aos esforços incansáveis do CRCGO, que realizou mais de 40 encontros, incluindo palestras, eventos e reuniões, para promover a conscientização e a participação dos contribuintes. As ações foram realizadas tanto em Goiânia quanto em outras cidades do estado de Goiás, destacando o compromisso da entidade em disseminar informações e incentivar a solidariedade por meio da destinação do imposto de renda.

Análise Crítica

Projetos como o Tampinha Legal e a Campanha do Agasalho demonstram a preocupação do CRCGO em abordar questões sociais e ambientais relevantes, engajando-se ativamente em iniciativas que visam fazer a diferença.

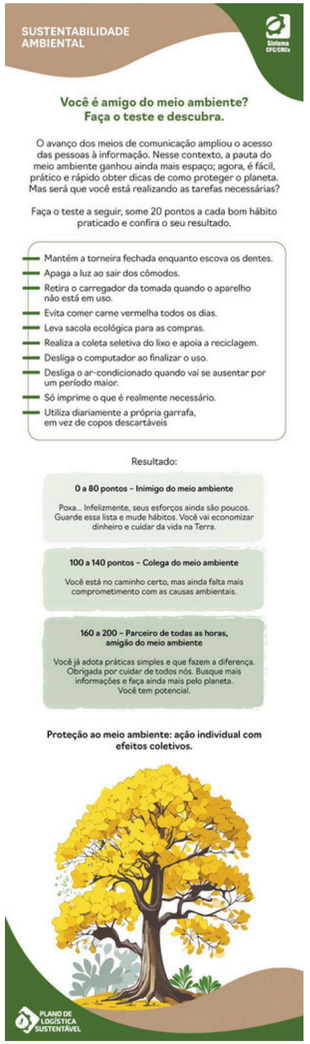
É importante reconhecer que o impacto dessas iniciativas podem ser ainda maior se forem acompanhadas por uma estratégia de avaliação e monitoramento mais abrangente. Embora a arrecadação de tampinhas plásticas e a doação de cobertores sejam ações solidárias, é fundamental avaliar o impacto real dessas atividades na comunidade e no meio ambiente. Isso pode envolver a coleta de dados sobre o número de pessoas beneficiadas, o volume total de resíduos reciclados e o impacto na qualidade de vida dos beneficiários.

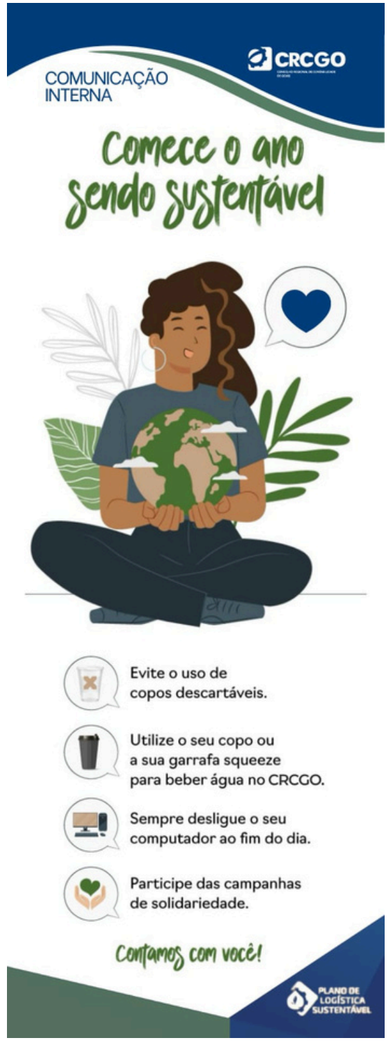
É essencial garantir que essas iniciativas sejam sustentáveis a longo prazo e estejam alinhadas aos princípios da economia circular e da responsabilidade social corporativa. Isso inclui a adoção de práticas de gestão eficientes e transparentes, o estabelecimento de parcerias estratégicas com organizações locais e a integração de feedback da comunidade para garantir que as ações do CRCGO atendam às necessidades reais das pessoas e do meio ambiente.

Governança

Ao longo de 2025, o CRCGO fortaleceu a dimensão de governança do Plano Diretor de Logística e Sustentabilidade por meio de ações contínuas de comunicação interna, com a divulgação de cards informativos voltados à conscientização de funcionários e conselheiros. As peças abordaram temas práticos e diretamente relacionados à rotina institucional, como redução do uso de copos descartáveis, economia de energia, combate aos focos do mosquito da dengue, reciclagem, uso consciente da água, utilização adequada do ar-condicionado e incentivo ao uso de secadores de mãos nos banheiros. Essa estratégia contribuiu para aproximar o PLS do cotidiano da entidade, traduzindo diretrizes gerais em orientações simples, visuais e de fácil assimilação.

Mais do que informar, a iniciativa demonstra o papel da governança na promoção de uma cultura organizacional orientada pela responsabilidade socioambiental.





Qualidade de vida no trabalho

No âmbito da qualidade de vida no trabalho, o CRCGO tem se dedicado ativamente a promover um ambiente saudável e acolhedor para seus colaboradores. A preocupação com o bem-estar físico e emocional dos funcionários é evidente, refletindo-se em diversas iniciativas e ações implementadas ao longo do último ano. Entre essas iniciativas, destacam-se a visita periódica da equipe de Segurança e Medicina do Trabalho para garantir condições adequadas de trabalho, a implantação de sessões de ginástica laboral uma vez a cada semana, visando promover a atividade física e prevenir lesões entre os funcionários. Além disso, foram realizadas palestras educativas e promovidas adequações no ambiente de trabalho, com foco em proporcionar um espaço seguro, ergonômico e propício ao bem-estar e à produtividade dos funcionários.

Ginástica Laboral

Por do processo SEI 9079602110000099.000006/2023-83, foi realizada a contratação em 2023 da empresa Prospere Qualidade de Vida no Trabalho, a qual uma vez por semana realiza a ginástica laboral entre os funcionários do CRCGO na sede, e também de forma virtual as funcionárias que trabalham nas cidades de Anápolis, Jataí e Rio Verde.

Palestra sobre Saúde Mental

Prezando pela saúde mental dos profissionais da contabilidade e colaboradores, o CRCGO, promoveu a palestra “Cuidando da Mente no Ambiente de Trabalho: A Importância da Saúde Mental”, ministrada pela analista comportamental, Tarci Silva. De forma descontraída, Tarci se baseou no cotidiano contábil para falar aos contadores, dando dicas e demonstrando o que a rotina exaustiva pode causar tanto para a saúde física, quanto para a mental. Em relação ao ambiente de trabalho, a analista mostrou estatísticas sobre ansiedade, bournout e depressão, além de realizar uma rápida pesquisa sobre o dia-a-dia individual dos presentes.

Análise Crítica

A preocupação com o ambiente reflete-se nas medidas adotadas, como a realização de ginástica laboral, a adequação do ambiente de trabalho com a aplicação de películas nas vidraças para garantir conforto térmico e a adesão ao plano de saúde. Além disso, a realização de palestras sobre saúde mental demonstra uma abordagem holística para abordar o bem-estar dos funcionários, reconhecendo a importância da saúde física e emocional.

No entanto, é importante observar que a eficácia dessas iniciativas pode ser avaliada não apenas pela sua implementação, mas também pela sua continuidade e impacto percebido pelos colaboradores a longo prazo. Embora a ginástica laboral e as palestras sobre saúde mental sejam ações louváveis, é fundamental garantir que essas atividades sejam realizadas de forma regular e que haja um acompanhamento sistemático dos resultados e da satisfação dos funcionários.

Em suma, embora o CRCGO esteja no caminho certo ao priorizar a qualidade de vida no trabalho, é importante manter um compromisso contínuo com a melhoria e avaliação dessas iniciativas, garantindo que estejam alinhadas às necessidades e expectativas dos colaboradores.

Compras e contratações sustentáveis

A licitação pública sustentável representa um importante mecanismo de gestão pública, no qual a sustentabilidade é incorporada em todas as etapas do processo licitatório, desde o planejamento orçamentário até a destinação adequada dos resíduos resultantes da contratação. Esse enfoque abrangente visa integrar critérios ambientais, sociais e econômicos em todas as decisões relacionadas às compras e contratações governamentais. No contexto atual, é comum que licitações e compras sejam conduzidas de forma online, através de pregões eletrônicos e outras plataformas digitais, facilitando o acesso e a transparência do processo.

Análise Crítica

Embora a licitação pública sustentável represente um avanço significativo na busca por práticas mais responsáveis e conscientes, sua efetividade pode ser comprometida por diversos fatores. Por exemplo, nem sempre é fácil integrar critérios ambientais e sociais de forma objetiva e mensurável em todos os aspectos do processo licitatório. Além disso, questões como a falta de capacitação dos envolvidos, burocracia excessiva e resistência cultural podem dificultar a implementação efetiva dessas práticas.

Portanto, enquanto a licitação pública sustentável representa um passo na direção certa, é essencial enfrentar esses desafios de forma proativa, investindo em capacitação, simplificação de processos e conscientização para garantir que a sustentabilidade seja verdadeiramente integrada em todas as fases do processo licitatório. Afinal, somente assim será possível alcançar os objetivos de promover o desenvolvimento sustentável e o bem-estar social através das compras públicas.

Viagens e passagens

O deslocamento de pessoal e a emissão de passagens representam uma parte significativa das atividades operacionais do Conselho, especialmente em relação à participação em eventos, capacitações e outras atividades que demandam a presença física dos colaboradores. Essas viagens são essenciais para o cumprimento das obrigações e objetivos institucionais da entidade, permitindo o networking, a troca de conhecimentos e o fortalecimento das relações profissionais. No entanto, o CRCGO reconhece a importância de uma gestão eficiente e responsável nesse aspecto, buscando sempre otimizar o uso de recursos e minimizar o impacto ambiental associado às viagens, alinhando-se aos princípios de sustentabilidade e eficiência operacional.

Emissão de Passagens

A gestão das viagens e passagens busca otimizar o uso de recursos e minimizar o impacto ambiental.

Ano	Número de Passagens Emitidas
2022	110
2023	119
2024	109
2025	144

Ações:

- Incentivo à realização de videoconferências para reduzir viagens presenciais.
- Utilização de transportes mais sustentáveis, quando as viagens forem necessárias.
- Promoção de práticas de viagens com menor impacto ambiental.

CONCLUSÃO

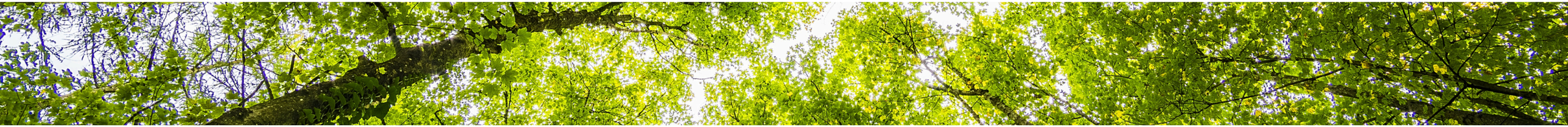
O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) do CRCGO consolida-se como um importante instrumento de gestão voltado à incorporação de práticas sustentáveis no âmbito das atividades administrativas e operacionais da instituição. Mais do que um conjunto de metas e indicadores, o plano representa um compromisso institucional com a responsabilidade socioambiental, com a eficiência na utilização dos recursos públicos e com o alinhamento às diretrizes legais e às boas práticas de governança no setor público.

Ao longo do período analisado, o acompanhamento sistemático dos indicadores permitiu identificar avanços relevantes na gestão de recursos como papel, água, energia elétrica e materiais de consumo. As ações implementadas, como campanhas de conscientização, adoção de soluções tecnológicas mais eficientes e incentivo a práticas sustentáveis no ambiente de trabalho, demonstram o empenho do CRCGO em promover uma cultura organizacional voltada ao uso racional dos recursos naturais e à redução de impactos ambientais.

Destaca-se que os resultados obtidos não apenas refletem a adoção de medidas administrativas, mas também evidenciam o engajamento gradual dos colaboradores e usuários da instituição, fator fundamental para o sucesso de qualquer política de sustentabilidade. A mudança de hábitos e a incorporação de práticas mais responsáveis no cotidiano institucional contribuem diretamente para a consolidação de um modelo de gestão mais eficiente, consciente e alinhado aos princípios da sustentabilidade.

Apesar dos avanços observados, os dados analisados também indicam a necessidade de manutenção e aperfeiçoamento contínuo das ações implementadas, sobretudo no que se refere ao monitoramento permanente dos indicadores e à adoção de novas iniciativas capazes de ampliar a eficiência no consumo de recursos. Nesse sentido, o PLS deve ser compreendido como um processo dinâmico, que exige avaliação constante, revisão de estratégias e aprimoramento das práticas adotadas.

Assim, o CRCGO reafirma, por meio deste relatório, seu compromisso com a sustentabilidade, com a melhoria contínua da gestão institucional e com a construção de um ambiente administrativo mais responsável, eficiente e alinhado aos princípios do desenvolvimento sustentável. O fortalecimento dessas ações contribuirá não apenas para a redução de custos e impactos ambientais, mas também para a consolidação da imagem institucional do Conselho como uma organização pública comprometida com boas práticas de gestão, transparência e responsabilidade socioambiental.



OBRIGADO

@ C R C G O I A S